



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES DO VALE DO JEQUITINHONHA, BRASIL

**Autores:** MARIA CLARA OLIVEIRA ROCHA, HUMBERTO GABRIEL RODRIGUES, NAIR AMÉLIA PRATES BARRETO, ERTZ RAMON TEIXEIRA CAMPOS, GABRIELLY ALVES MOTA, KARIDE CHISTIANE LADEIA SENA, JOÃO VÍCTOR CORDEIRO RODRIGUES

**RESUMO:** Em termos de relevância na saúde pública, a anemia gestacional se destaca não somente em relação à sua magnitude, mas especialmente pelos efeitos nocivos que acometem a saúde e a qualidade de vida da mãe e do feto. O objetivo deste artigo é analisar a ocorrência da anemia ferropriva em gestantes do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais – Brasil, uma das regiões mais pobres do mundo. A pesquisa descritiva do tipo transversal foi realizada em 15 municípios do Vale do Jequitinhonha, com 492 gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde do SUS. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário padronizado, que inclui um questionário socioeconômico e inquérito de frequência alimentar e coleta de sangue para dosagens de hemoglobina obtidas pelo HemoCue®. Os dados foram analisados e comparados estatisticamente através de razão de prevalências e intervalo de confiança de 95%. Evidenciou-se que 65,65% das gestantes tinham o consumo insuficiente de ferro na dieta. Essa prevalência foi associada de modo significativo a mulheres com etnia branca ou amarela (73,08%); que realizavam até três refeições por dia (75,36%); em gestantes que moravam com o cônjuge (67,70); e naquelas que compareceram em poucas consultas pré-natais (68,21). Observou-se que a prevalência de gestantes anêmicas na região foi de 30,34%. Desse modo, a implantação de uma estratégia de conscientização dos benefícios do consumo adequado de ferro na gravidez é essencial para diminuir a anemia gestacional na região.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 3094/2014*